



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 21 de setembro de 2022

Bolsas	Pontuação B3	Salário mínimo	Dólar	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na terça-feira	Ibovespa nos últimos dias	R\$ 1.212	Na terça-feira	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,62% São Paulo	109.954		R\$ 5,152 (- 0,25%)	R\$ 5,141	13,65%	13,73%	
1,01% Nova York	15/9 16/9 19/9 20/9		Últimos				
			14/setembro 5,178				Abril/2022 1,06
			15/setembro 5,239				Mai/2022 0,47
			16/setembro 5,259				Junho/2022 0,67
			19/setembro 5,165				Julho/2022 -0,68
							Agosto/2022 -0,36

## CRIPTOMOEDAS

# Mercado à espera de regulamentação

Justiça manda empresário conhecido como "Faraó dos Bitcoins" pagar R\$ 19 bilhões a clientes enganados em esquema de pirâmide financeira. Para analistas, episódio mostra necessidade de definir regras e reforçar a supervisão no setor

» RAFAELA GONÇALVES

A Justiça determinou ontem que o empresário e ex-pastor Glaidson Acácio dos Santos, conhecido como 'Faraó dos Bitcoins', deposite em até 72 horas R\$ 19 bilhões para pagar investidores em criptomoedas da GAS Consultoria, da qual ele é dono. O valor deverá ser depositado em juízo em uma conta judicial, por determinação da juíza Rosália Monteiro Figueira, da 3ª Vara Federal Criminal do Rio.

Preso em agosto do ano passado, na Operação Kriptos, Santos é acusado pelo Ministério Público Federal (MPF) de ser responsável por um milionário esquema de pirâmide financeira iniciado em Cabo Frio (RJ). Durante a operação, os agentes da Polícia Federal apreenderam dezenas de carros de luxo e mais de R\$ 13 milhões em espécie. A investigação demonstrou que o negócio chegou a movimentar R\$ 38 bilhões.

O esquema de pirâmide só se sustenta com o crescimento contínuo do número de participantes, já que o dinheiro dos novos investidores é usado para pagar os rendimentos dos que chegaram antes, e assim por diante, sem que haja um investimento real em ativos. Após o estouro do esquema da GAS Consultoria, foi aberto um cadastro de credores, no qual mais de 122 mil investidores se inscreveram. O empresário também está sendo processado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) por operações fraudulentas e irregularidades no mercado de capitais.

A prisão de Santos chamou a atenção para o crescimento do mercado de criptomoedas no Brasil, que movimenta — legalmente — bilhões de reais. O país se tornou o sétimo maior mercado de moedas virtuais do mundo e o líder da América Latina, segundo o relatório "2022 Global Crypto Adoption Index", publicado pela empresa de análise de blockchain Chainalysis. No ano passado, apenas as transações com bitcoins, a moeda mais negociada, somaram R\$ 103,5 bilhões no mercado brasileiro, segundo relatório do site Coinrader Monitor.

Apesar do montante envolvido, o Brasil está atrasado na regulamentação desse mercado. Diferentemente das corretoras de valores, por exemplo, as exchanges de criptomoedas não são supervisionadas pelo Banco Central ou pela CVM.

"Primeiro, tem que ser entendido que as criptomoedas usam a tecnologia blockchain, que é segura, auditável, transparente e pública. Qualquer pessoa com acesso à internet pode investir nesses ativos virtuais", destacou Natália Brandão, advogada e sócia da Metablock, empresa de Marketplace de Tokens.

Segundo ela, a ausência de leis e regras específicas, no entanto, possibilita a realização

### Candidatura vetada

O 'Faraó dos Bitcoins' tentou se candidatar a deputado federal, mas foi barrado, por unanimidade, pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ). O colegiado decidiu que ele é inelegível por ser sócio em empresas denunciadas por crimes contra o sistema financeiro nacional. O empresário conseguiu, na última semana, um habeas corpus contra a ordem de prisão no Tribunal Regional Federal da 2ª Região em um dos processos pelos quais responde. No entanto, segue preso por conta de outros mandados que existem contra ele.

de golpes. "Essas moedas são totalmente descentralizadas, não existe uma política monetária, quantidade de emissão, checagem de restrições, então o protocolo delas é que vai definir quais as características de cada uma. Por ser descentralizado, é um mercado volátil, quem for investir precisa estudar. Então, é fundamental que o investidor verifique tudo isso e saiba o que está por trás daquele criptoativo", destacou.

### Golpe antigo

O vice-presidente da Região Sudeste da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Guilherme Tostes, alertou que o esquema de pirâmide é uma modalidade de golpe antigo, e que fraudes ocorrem em todos os mercados. "Há esquemas conhecidos no Brasil e no exterior com todos os tipos de ativos. Não existe milagre nem ganho fácil. Se você está em uma aplicação que faz parecer que todos os outros são ingênuos e só você é o esperto, provavelmente o papel está invertido. Como em qualquer relação de consumo ou prestação de serviço, o consumidor tem que ficar atento", disse.

Tostes também lembrou que o mercado de criptomoedas não tem as mesmas garantias de uma casa de câmbio, corretora ou instituição financeira. "Acho que seria um bom momento para as autoridades repensarem a regulamentação. Há, inclusive, um projeto de lei tramitando no Congresso. É um mercado difícil, então, uma regulação que trouxesse segurança jurídica à relação de consumo para os clientes seria muito bem-vinda", acrescentou.

O Projeto de Lei nº 4.401/2021, aprovado no Senado e encaminhado à Câmara dos Deputados, visa regulamentar e trazer definições e diretrizes para as prestadoras de serviço e, até mesmo, criar um novo tipo penal para abarcar esquemas de pirâmide.

Instagram/Reprodução



Glaidson Acácio dos Santos, o "Faraó dos Bitcoins", está preso e responde a processo na Justiça

### Desafios legais

O Brasil é o sétimo maior mercado de criptomoedas do mundo e o líder da América Latina. No entanto, ainda falta ao país um marco regulatório desse tipo de transação financeira

- Diferentemente das corretoras de valores, as exchanges de criptomoedas não são supervisionadas pelo Banco Central e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no Brasil, assim como em outros países, ainda não há uma regulamentação desse mercado
- Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 4.401/2021, já aprovado no Senado
- O projeto visa regulamentar e estabelecer definições e diretrizes para as prestadoras de serviço e, até mesmo, criar um novo tipo penal
- Em relação à proteção dos usuários, há diretrizes no projeto que o relacionam ao Código de Defesa do Consumidor. Na esfera penal, além da tipificação da conhecida "pirâmide financeira", há também, na proposta, ações que visam o combate à lavagem de dinheiro
- A definição de ativo virtual ficará abrangente, cabendo ao regulador definir quais serão os ativos financeiros regulados, não impedindo assim a evolução tecnológica que marca o mercado de criptoativos
- Entre os sistemas mais avançados atualmente, a Suíça se destaca como um dos preferidos por agentes do mercado ao oferecer uma visão neutra em relação à tecnologia



Fonte: XP Investimentos

## Cresce o número de milionários

O Brasil tinha 266 mil milionários em dólar no ano passado, de acordo com o Global Wealth Report 2022, relatório do Credit Suisse sobre a riqueza global. A projeção do estudo é que em 2026, o País tenha 572 mil indivíduos com mais de US\$ 1 milhão. A alta de mais de 100% também será vista na China, Índia e Hong Kong. No mundo todo haverá mais de 87,5 milhões de pessoas milionárias em 2026, 40% a mais do que os 62,5 milhões registrados em 2021. "Países de renda média crescerão mais rápido que países desenvolvidos e vão diminuir a distância com o mundo desenvolvido", aponta Anthony Shorrocks, economista e autor do relatório.

O estudo mostra que a riqueza global agregada totalizou US\$ 463,6 trilhões em 2021, um aumento de 9,8% se corrigido pelo valor atual do dólar. Sem a correção pelo câmbio, o crescimento foi de 12,7%, a maior taxa anual já registrada.

A América do Norte respondeu por pouco mais da metade do aumento global, enquanto a China somou cerca de um quarto. Já África, Europa, Índia e América Latina juntas representaram apenas 11,1% do crescimento da riqueza global. "Esse valor baixo reflete a desvalorização generalizada (das moedas locais) em relação ao dólar americano nessas regiões", afirma o relatório do Credit.

De acordo com Nannette Hechler-Fayd'herbe, diretora global de economia e pesquisa do Credit Suisse, a reversão dos ganhos excepcionais de riqueza de 2021 é provável em 2022 e 2023, já que vários países enfrentam um crescimento mais lento ou mesmo uma recessão. Mas apesar dessa perspectiva de arrefecimento, as projeções são de crescimento da riqueza global nos próximos anos.

A previsão é que a riqueza por adulto ultrapasse os US\$ 100 mil em 2024. Em 2021, o número ficou em US\$ 87,5 mil.

### Desigualdade

A desigualdade de riqueza é alta em toda a América Latina, mas o Brasil destoa com índices ainda maiores, aponta o estudo. O Coeficiente de Gini do país foi de 89,2 em 2021, acima dos 84,5 em 2000 e um dos mais altos do mundo. O 1% mais rico entre os brasileiros possui 49,3% da riqueza total do país.

Em comparação com outros países da região, o Chile teve 79,4 pontos no Coeficiente de Gini em 2021 e o México, 80,4. Já a participação do 1% mais rico da população ficou em 30,2% em cada um desses dois países, em 2021.

**Se você está em uma aplicação que faz parecer que todos os outros são ingênuos e só você é o esperto, provavelmente o papel está invertido"**

Guilherme Tostes, vice-presidente da Fenacon

**As criptomoedas usam a tecnologia blockchain, que é segura, auditável, transparente e pública"**

Natália Brandão, advogada e sócia da Metablock